



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Enteroparasitoses E Do Conhecimento Sobre Elas Em Escolares De Jundiaí/sp

Autores: JOSIMARY MALHEIROS MEIRA RUBERTO (ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); BRUNA BRACCI VIEIRA DE SOUZA (ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); MARIA DAS GRAÇAS BEZERRA FERREIRA EVANGELISTA SILVA (PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: As parasitoses intestinais ainda se encontram bastante disseminadas e com alta prevalência em nosso país, o que as fazem merecer a atenção da saúde pública. Podem ser observadas com maior frequência nas populações com baixa renda, com menor grau de escolaridade e de higiene, verificado pelo trabalho de Ferreira (2005) entre escolares atendidos pela Secretaria Municipal de Educação de Estiva Gerbi-SP, no qual mostrou uma prevalência de 11,5% de enteroparasitas, que puderam ser relacionados a aspectos socioeconômicos. É considerado também que a escola pública é um elemento aglutinador da população carente, reforçando o papel do setor saúde na prevenção de doenças suscetíveis à ação educativa, como é o caso da parasitose intestinal, no sentido de ampliar a informação sanitária, sempre na busca do melhor estado de saúde e qualidade de vida. Este trabalho se objetivou em verificar a prevalência das enteroparasitoses nos escolares e avaliar o conhecimento destes sobre elas. Além disso as crianças com parasitoses intestinais foram encaminhadas para tratamento na Unidade Básica de Saúde mais próxima. O trabalho foi realizado com 100 crianças do 3º ano do ensino fundamental de ambos os sexos de uma escola municipal de educação Básica, na cidade de Jundiaí (SP). O desenvolvimento do trabalho foi realizado da seguinte maneira foi entregue um questionário para as crianças a fim de se saber seus hábitos e o seu conhecimento sobre o assunto, após isso foram realizados exames coproparasitológicos. Os resultados tanto dos testes como dos questionários nos permitiu concluir que apesar de um prévio conhecimento de como evitar essas enteroparasitoses algumas crianças ainda apresentam um quadro positivo para esses parasitas, verificando a necessidade de intervenções educativas de maior impacto e o controle em questões como higiene tanto individual quanto coletiva, visando a minimizar os quadros positivos e os meios de transmissão.